

AUTEUR

Jamile Moraes

TITRE

Traçando Madrid : guide de voyage pour touristes littéraires et non-littéraires

RESUME

Cet article traite de l'utilisation du récit dans *Traçando Madrid*¹ (1999), de Luis Fernando Veríssimo et Joaquim da Fonseca comme guide de voyage pour touristes littéraires et touristes non-littéraires. La discussion est centrée sur le problème suivant : « Comment l'œuvre *Traçando Madrid* peut être comprise comme un guide de voyage littéraire et non-littéraire ? Les fondements théoriques afin de résoudre cette problématique correspondent à des concepts du domaine du Tourisme, à partir de la compréhension du Tourisme dans la contemporanéité, avec Trigo (2000) ; de la sociologie du Tourisme, avec Krippendorf (2000) ; de la conception du touriste, avec Urry (2001) ; en plus de la perspective de la Littérature par l'Esthétique de la Réception (Jauss) et par la relation du texte avec le lecteur (Iser), ainsi que par la Littérature Comparée. Cette réflexion s'est faite à partir de l'intérêt de réunir la Littérature, en tant que domaine de connaissance et manifestation artistique et culturelle, et le phénomène social, Tourisme, dans la mesure où celui-ci est conçu comme interdisciplinaire, nécessitant différents domaines de connaissance et manifestations culturelles pour se constituer comme une pratique socio-culturelle, créateur d'emplois et de revenus, mais aussi catalyseur d'une convivialité plus tolérante et solidaire. Quant à la méthodologie, à partir de la discussion théorique des deux disciplines en question, des exemples tirés de l'œuvre littéraire et de guides de voyage de Madrid permettront l'analyse de la véracité des points touristiques présentés, ainsi que des itinéraires que le narrateur établit tout au long de son voyage, en vue de rapprocher le Madrid littéraire du Madrid concret. De la même façon, nous souhaitons traiter de manière interdisciplinaire les questions sociales du touriste et du lecteur, ainsi que les possibilités offertes par la Littérature en tant que modalité de la communication touristique contemporaine. En réponse à la question proposée, nous considérons que *Traçando Madrid* est une œuvre littéraire, mais aussi un excellent guide de voyage pour Madrid, dont le récit sert d'itinéraire touristique, en incluant des connaissances et des expériences qui procurent une approche différente autant au touriste qu'au lecteur.

¹ Dans son titre, Luís Fernando Veríssimo joue sur la polysémie du verbe *traçar*, qui peut signifier « décrire » mais aussi « consommer ».

AUTOR

Jamile Moraes

TITULO

Traçando Madrid: um guia de viagem para turistas literários e não-literários

RESUMO

Este artigo trata da utilização da narrativa em *Traçando Madrid* (1999), de Luis Fernando Verissimo e Joaquim da Fonseca como um guia de viagem para turistas literários e turistas não-literários. A discussão está centrada no seguinte problema: “De que forma a obra *Traçando Madrid* pode ser compreendida como um guia de viagem literário e não-literário? A fim de solucionar essa problemática, tem-se como fundamentação teórica conceitos da área do Turismo, a partir da compreensão do Turismo na contemporaneidade, com Trigo (2000); da sociologia do Turismo, com Krippendorf (2000); da concepção de turista, com Urry (2001); além da perspectiva da Literatura pela Estética da Recepção (Jauss) e pela relação do texto com o leitor (Iser), como também pela Literatura Comparada. Essa reflexão se deu a partir do interesse de aproximar a Literatura, enquanto área de conhecimento e manifestação artística e cultural, e o fenômeno social, Turismo, na medida em que o mesmo é concebido como interdisciplinar, o qual necessita das diferentes áreas do conhecimento e manifestações culturais para se constituir como prática sociocultural, gerador de emprego e renda, mas também mobilizador para uma convivência mais tolerante e solidária. Quanto à metodologia, a partir da discussão teórica das duas áreas em questão, serão apontados exemplos na obra literária e em guias de viagem de Madrid a veracidade dos pontos turísticos apresentados, bem como os roteiros que o narrador realiza ao longo de sua viagem, no sentido de aproximar Madrid literária a Madrid concreta, da mesma forma tratar interdisciplinarmente as questões sociais do turista e do leitor e da proposta que a Literatura pode oferecer como mais um tipo de comunicação turística contemporânea. Como respostas à questão proposta, acredita-se que *Traçando Madrid* é uma obra literária, porém, um ótimo guia de viagem à Madrid, cuja narrativa serve como roteiro turístico, incluindo conhecimentos e experiências que proporcionam um contato diferenciado tanto ao turista como ao leitor.

AUTHOR

Jamile Moraes

TITLE

Traçando Madrid: travel guide for literary and non-literary

ABSTRACT

This article concerns the use of narrative in *Traçando Madrid* (1999), by Luis Fernando Verissimo and Joaquim da Fonseca as a travel guide for literary and non-literary tourists. The discussion focuses on the following problem: in which way may the work “*Traçando Madrid*” be understood as a literary and non-literary travel guide? In order to find an answer to this issue, we’ll use several concepts from the tourism fields such as understanding of tourism in contemporaneity (Trigo, 2000); tourism sociology (Krippendorf, 2000); concept of tourist (Urry 2001); as well as a literary perspective “*Literatura pela Estética da Recepção*” (Jauss) and connection between text and reader (Iser), as well as through comparative literature.

This reflection was based on the value of bringing together literature, as a domain of knowledge as well as cultural and artistic manifestation, and social phenomenon, tourism, to the extent it is conceived as cross-disciplinary field, needing different areas of knowledge and cultural manifestations to establish itself as a social-cultural practice, creator of employment and income, but also as a catalyst for a more tolerant and solidary conviviality. As to methodology, starting from the theoretical discussion of the two disciplines in question, examples taken from literary work and tour guides of Madrid will allow for the examination of accuracy about the touristic points presented, as well as the itineraries that the storyteller establishes throughout its journey, with a view to bringing Madrid’s literature closer to Madrid’s practical. We aim, in the same way, to address in a cross-disciplinary manner, the social questions both of the tourist and reader, as well as the possibilities offered by literature as a modality of touristic and contemporary media. In reply to the question proposed, we consider that *Traçando Madrid* is a literary work, but an excellent Madrid tour guide as well, whose narrative serves as touristic itinerary, by including knowledge and experience that provide both the tourist and the reader, with a different approach.